



Restauração de Documentos do Acervo Alcides Saldanha: relato de uma ação extensionista na UFSM

Restoration of Documents from the Alcides Saldanha Collection: report of an extension action at UFSM

Leslie Mari Alves da Luz (1), Ana Paula Silva de Souza (2), Sônia Elisabete Constante (3)

Universidade Federal de Santa Maria, Av. Roraima, 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Santa Maria/RS, ana.souza@acad.ufsm.br (1), leslie.luz@acad.ufsm.br (2), sonia.constante@ufsm.br (3)

Resumo

Os documentos do acervo pessoal de Alcides José Saldanha retratam a vivência de ações do “sujeito legitimado” como advogado, pecuarista e como político, destacando-se como personalidade municipal de Caçapava do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, onde iniciou sua carreira política (CONSTANTE, 2018). Ficou conhecido por suas atuações em cargos relevantes, como por exemplo, Ministro dos Transportes no Governo Fernando Henrique Cardoso. Com o seu falecimento, em 27 de fevereiro de 2015, suas herdeiras, que são as atuais custodiadoras do acervo, buscaram a parceria com o Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, para a realização do tratamento documental desse acervo, seguindo os preceitos arquivísticos. Dessas tratativas, resultou no projeto de extensão “Arquivo Pessoal Alcides Saldanha: organização e difusão do acervo arquivístico”¹². Mas, durante a sua execução, observou-se a guarda de documentos de épocas anteriores ao nascimento do produtor. Tratava-se de documentos dos seus ancestrais, datados do século XIX e início do XX, de gênero textual, que necessitariam passar por procedimentos de conservação e até mesmo de restauração em seus suportes. Diante dessa constatação, foi iniciado, em 2021, o projeto “Preservação e conservação do acervo do arquivo pessoal de Alcides José Saldanha”¹³, visando contribuir com procedimentos de conservação e restauração para fins de preservação dos documentos e para a disponibilização do acervo desse arquivo pessoal. Paralelamente, algumas atividades práticas desse projeto foram adotadas como um mecanismo de inserção de ações

¹² Projeto de organização, tratamento arquivístico e difusão do acervo pessoal de Alcides José Saldanha, coordenado pelo professor doutorando Augusto Britto.

¹³ Projeto de conservação e restauro do arquivo pessoal de Alcides José Saldanha, coordenado pela professora doutora Sônia Elisabete Constante.

extensionistas no ensino, como uma proposta atual do Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia da UFSM (PPC)¹⁴, junto a disciplina de Restauração de Documentos¹⁵. Assim, este trabalho traz o relato da experiência de práticas arquivísticas de conservação e restauração realizadas através do projeto “Preservação e conservação do acervo do arquivo pessoal de Alcides José Saldanha”, ocorridas junto ao Laboratório de Restauração de Documentos do curso de Arquivologia da UFSM. Os documentos acumulados pelas pessoas ao longo de suas trajetórias de vida ganham relevância quando o sujeito passa a contribuir, de alguma forma, para interesses comuns de uma coletividade. O político, como parte do campo democrático no Brasil, é legitimado pelo voto e, portanto, passa a ser um sujeito que representa uma comunidade ou mesmo uma nação. Diante da relevância de sua atuação, o ser político, acumula ao longo de sua trajetória de natureza pública, muitas ações registradas que devem ser guardadas para fins de rememoração dos interesses comuns cultivados por uma sociedade. Pela diversidade documental, o arquivo pessoal serve como fonte de pesquisa, como prova de um fato histórico e, ainda, como um bem cultural de uma sociedade, sendo necessária à sua preservação. No entanto, pelo modo como esses documentos são reunidos ao longo dos anos, geralmente sendo armazenados sem os devidos cuidados preconizados pela área de conservação, os mesmos costumam apresentar danos nos seus suportes que acarretam, com o tempo, perda dos mesmos, e, conseqüentemente, da informação arquivística neles registrada. Por isso, como acontece com a maioria dos acervos cujos documentos foram acumulados ao longo da vida pessoal dos sujeitos, é preciso adotar procedimentos de conservação/restauração. Para tanto, deve-se buscar formas de investir no “combate a deterioração dos documentos”, começando pela elaboração de “uma política global, desde os aspectos administrativos e financeiros, até as investigações científicas sobre a constituição dos materiais e as mais simples medidas de higienização” (DUARTE, 2014, p.16). Essas formas de combate tem o intuito de evitar o dano no suporte dos documentos. Para os casos em que a deterioração se instalou, serão realizadas intervenções de restauração, que abordaremos na sessão subsequente. No acervo de Alcides Saldanha, a maioria dos documentos passaram somente por ações de conservação, como higienização, suavização de marcas de dobraduras e planificação. Mas, uma pequena parte encontra-se em processo mais avançado de deterioração, o que tornou necessária a aplicação de diferentes técnicas de restauração, buscando melhorar as condições destas peças documentais. Primeiramente fora realizada a seleção dos documentos que sofreriam intervenções de restauro, quando foram identificadas 114 peças documentais que apresentavam dano em seu suporte, e que necessitariam passar por algum nível de restauração. Na sequência, foram separados vinte destes documentos, para possibilitar a realização dos processos de restauração junto à disciplina de Restauração de Documentos, atendendo a seus componentes de prática e extensão, em conformidade com o estabelecido no novo currículo do curso. Ao longo das aulas práticas foram realizadas as seguintes etapas: 1 Acondicionamento – produção de embalagens para o acondicionamento de documentos; 2 Diagnóstico – análise do estado de conservação dos documentos, com a inserção dos testes e técnicas a serem empregadas na “Ficha Técnica de Pequenos Reparos em Documentos”, com a identificação do acadêmico; 2.1 Testes – realização dos testes de pH do papel, solubilidade da tinta e de outros produtos a serem empregados na intervenção dos documentos; 3 Técnicas e procedimentos – realização de intervenções nos documentos com a apresentação dos materiais utilizados na

¹⁴ Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia UFSM. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquivologia/projeto-pedagogico>. Acesso em: 18 fev. 2022

¹⁵ Ministrado por Sônia Elisabete Constante, com a colaboração do arquivista Raone Somavilla.

conservação e restauração, com a implementação de procedimentos para a devolução de condições de manuseio, sem perder a sua originalidade. A etapa de técnicas e procedimentos foi iniciada com a limpeza física ou mecânica, a retirada de sujidades e de fitas adesivas utilizadas nas partes rasgadas dos suportes. Para a limpeza recorreu-se ao emprego de pó de borracha, trincha e bisturi, enquanto para a retirada da fita foi utilizado o acetato de etila. Outra técnica apresentada foi o reforço com papel japonês e cola carboximetilcelulose (CMC) e o enxerto, com a recomposição de áreas faltantes com papel artesanal de produção do Laboratório de Restauração. Foi executada também a técnica da velatura, que permite dar um reforço, de modo integral, ao suporte danificado através da colagem de uma folha de papel japonês com CMC no verso do documento. Após a realização dessas ações, os documentos foram planejados para o acondicionamento em invólucros apropriados. Os procedimentos de restauro foram realizados pelos discentes do curso de Arquivologia participantes da disciplina e do projeto em questão, sob a orientação da Professora Sônia Constante e do arquivista do curso Raone Somavilla. Foi possível a realização dos procedimentos de restauro com sucesso nas vinte peças documentais previamente selecionadas. Ao longo das aulas práticas ministradas pela professora e pelo arquivista do curso, pôde-se demonstrar e aplicar a técnica de velatura em uma peça documental. Já a técnica de extração de fitas adesivas se deu em oito peças documentais e, as técnicas de reforço com papel japonês e CMC foram realizadas em quinze documentos. Por fim, foram realizados os procedimentos de enxerto com papel artesanal em seis documentos. Após a realização das técnicas de restauro, todos os documentos foram planejados e armazenados nas embalagens confeccionadas pelos discentes. A melhora nas condições dos documentos restaurados fora constatada por registros fotográficos anteriores e posteriores ao restauro. O resultado das ações extensionistas foi satisfatório, tanto do quesito ensino como da execução de técnicas de restauro pelos acadêmicos, já que estes foram considerados aptos a realizar tais procedimentos e, assim, ter noções básicas de restauro. Embora o projeto não finde aqui, pois ainda restam 94 documentos a restaurar, a experiência de se trazer ações extensionistas para dentro da sala de aula foi por demais exitosa, pois os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer o acervo pessoal de Alcides José Saldanha, saber um pouco mais acerca da sua trajetória, interagir com documentos arquivísticos de um arquivo pessoal, assim como conhecer e aplicar diferentes técnicas de restauro em documentos textuais. Oportunidade esta, que os discentes consideraram única e, buscaram aproveitar ao máximo, devolvendo para o Projeto Alcides Saldanha documentos devidamente restaurados, dentro do que preconizam as melhores práticas arquivísticas. As ações de conservação e restauração se mostraram importantes para a preservação da memória e fortalecimento da identidade do produtor do acervo, de seus antepassados, mas também como patrimônio cultural de uma sociedade, por permitir a preservação e acesso a estes documentos restaurados, e sobretudo às informações neles contidas.

Palavras-chave: Arquivologia; Conservação; Restauração; Arquivos pessoais; Extensão.

REFERÊNCIAS

CONSTANTE, S. E. **Narrativa jornalística e memória institucional:** a Universidade de Santa Maria no Jornal A Razão. 2018. 305 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Pós-graduação em Comunicação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018.



DUARTE, Z. **Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda.** 3 ed. Salvador: EDUFBA, 2009.